

Brasil cria 71,5 mil empregos formais em março

A economia brasileira criou 71.576 novos postos de trabalho em março de 2025, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.234.662 admissões e 2.163.086 demissões no mês.

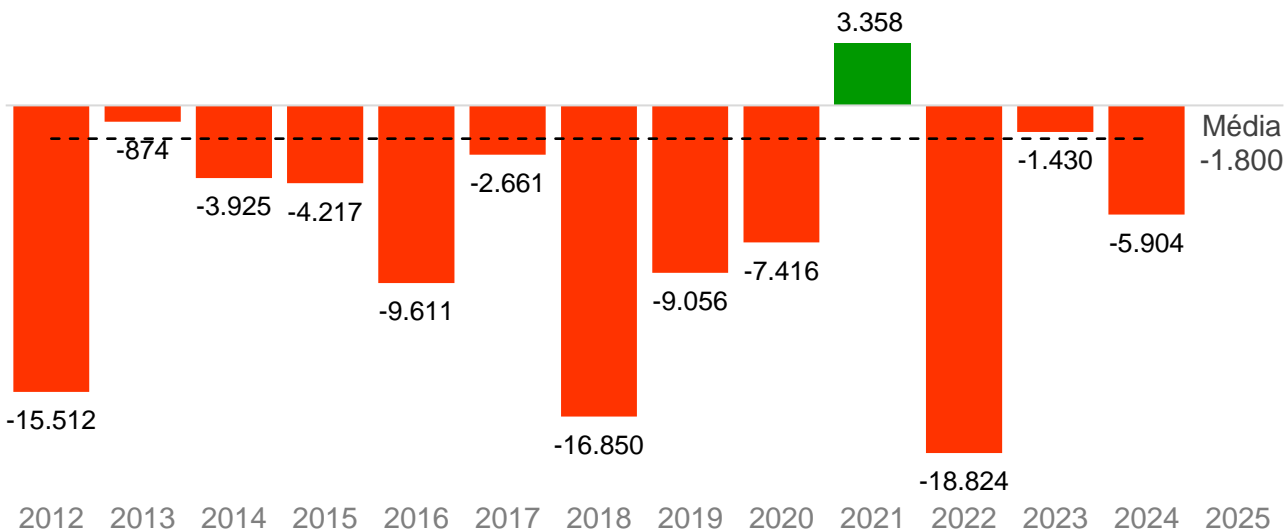
Tabela 1 - Saldo líquido de vagas em março de 2025 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	52.459	73,3%
Construção	21.946	30,7%
Indústria	13.131	18,3%
Agropecuária	-5.644	-7,9%
Comércio	-10.310	-14,4%
Total	71.576	100,0%

Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Entre os setores da economia, o principal destaque do mês foi Serviços, que apresentou geração de 52.459 vagas, seguido da Construção (21.946) e da Indústria (13.131). Agropecuária e Comércio registraram saldo líquido negativo de 5.644 e 10.310 vagas, respectivamente. Ressalte-se que a Agropecuária registra historicamente saldos negativos em março, conforme gráfico 1.

Gráfico 1 - Saldo líquido de vagas na Agropecuária em março cada ano



Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 12/2025 | 13 de maio
www.cnabrazil.org.br



Quase todas as regiões registraram saldo positivo em março, quando avaliado o saldo de empregos total do Brasil. Exceção apenas para o Nordeste, que registrou saldo líquido negativo de 13.199. Para a Agropecuária, foi registrado saldo líquido positivo apenas no Sudeste (12.974). As regiões Norte, Centro-Oeste, Sul e Nordeste registraram saldo negativo de 878, 5.293, 5.642 e 6.805 empregos, respectivamente.

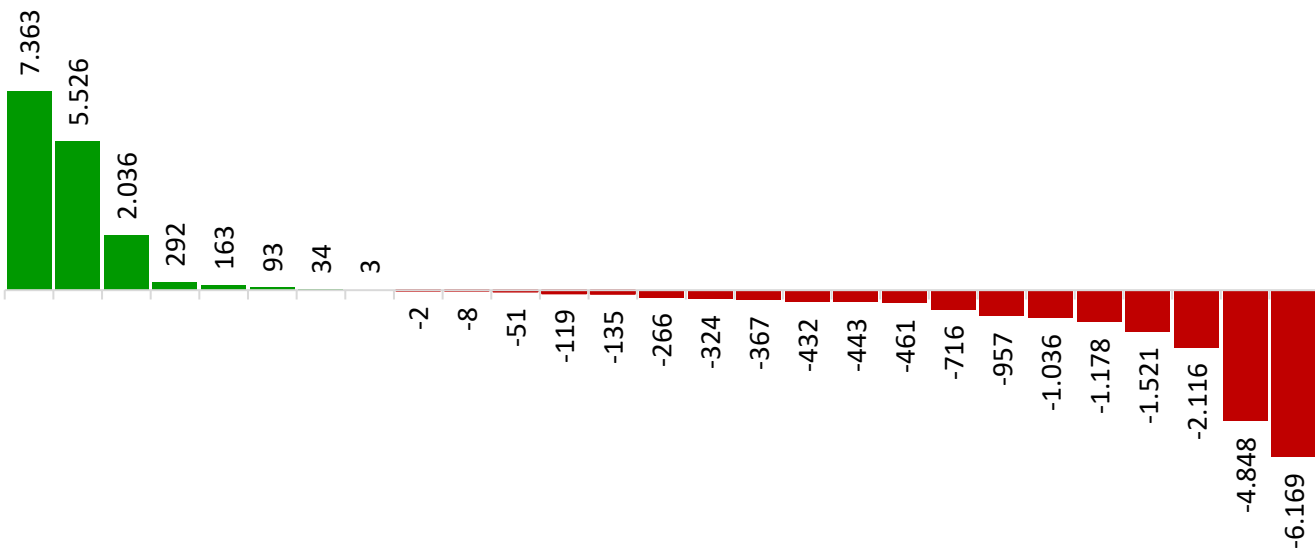
Tabela 2 - Saldo líquido de vagas em março de 2025 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sudeste	48.086	12.974
Norte	5.170	-878
Centro-Oeste	6.962	-5.293
Sul	24.553	-5.642
Nordeste	-13.199	-6.805
Brasil	71.576	-5.644

Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Com relação aos saldos por Unidade da Federação, 8 estados apresentaram resultado positivo, com destaque para Minas Gerais, São Paulo e Goiás, que registram criação de 7.363, 5.526 e 2.036 postos de trabalho na Agropecuária, respectivamente. Os demais estados apresentaram saldo líquido negativo de empregos, com os piores resultados registrados nos estados de Mato Grosso e o Rio Grande do Sul, com perda de 6.169 e 4.848 postos de trabalho, respectivamente.

Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em março de 2025



MG SP GO PI PR ES AM RR AC RJ AP DF TO RO CE BA SE MA PA PB SC MS AL PE RN RS MT
Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 12/2025 | 13 de maio

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em março de 2025 foram:

- Cultivo de Alho: **2.516**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **1.925**;
- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **1.842**;
- Cultivo de Laranja: **1.756**;
- Cultivo de Café: **766**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Soja: **-6.009**;
- Cultivo de Maçã: **-5.029**;
- Cultivo de Melão: **-1.664**;
- Criação de Bovinos para Corte: **-1.402**;
- Cultivo de Cana-de-açúcar: **-724**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi – Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Zenaide Rodrigues Ferreira – Assessora Técnica